



ZOOTECNIA SEM FRONTEIRAS: INTEGRANDO A UNIVERSIDADE COM A SOCIEDADE

Isis de Meneses FERREIRA¹, isis.meneses@mail.uft.edu.br; Roberto Carlos da Mota COUTINHO FILHO¹, roberto.filho@mail.uft.edu.br; Andressa Moraes CARVALHO¹, andressa.carvalho@mail.uft.edu.br; Anna Bheatriz da Silva FERREIRA¹, anna.bheatriz@mail.uft.edu.br; Ana Cláudia Gomes Rodrigues NEIVA², ana.neiva@ufnt.edu.br.

1. Discente do curso de Zootecnia, bolsista do PET Zootecnia – Universidade Federal do Norte do Tocantins
2. Docente do curso de Zootecnia, tutora do PET Zootecnia – Universidade Federal do Norte do Tocantins

Área Temática: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

RESUMO

Objetivou-se com o presente trabalho relatar a experiência da atividade “Zootecnia sem Fronteiras”, evento de extensão voltado para produtores de gado de corte e produtores da agricultura familiar da região de Araguaína-TO. O evento foi realizado em outubro de 2022, nas dependências do Centro de Ciências Agrárias/UFNT. A atividade foi planejada de modo a permitir aos produtores, estudantes e técnicos uma maior interação e troca de conhecimentos com programações específicas para produtores de bovinos de corte e para produtores da agricultura familiar. No primeiro dia foi realizado um Dia de Campo com cinco estações, onde os participantes puderam conhecer nas áreas experimentais os resultados das pesquisas desenvolvidas pelo PPGIZT/UFNT. No segundo dia foram realizados minicursos e oficinas voltadas à agricultura familiar com os seguintes temas: Meliponicultura; Apicultura; Aplicação segura de defensivos agrícolas; Tecnologias para produção de porco caipira; Criação de galinha caipira; Compostagem com uso de resíduos animais e Produção de gado de leite. A realização do evento mostrou aos participantes a importância do uso de tecnologias para o aumento da produtividade em sistemas sustentáveis, bem como maior conhecimento sobre os temas abordados. Além disso, a interação entre os participantes revelou a importância e o papel social da universidade, por meio de ações de extensão, em levar o conhecimento produzido internamente além dos seus muros, integrando a universidade com a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento da região.

Palavras-chave: Dia de campo; Desenvolvimento rural; Extensão rural; Tecnologia

1. INTRODUÇÃO

O setor agropecuário tem um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do meio urbano e rural no Brasil e no mundo. E na cidade de Araguaína, localizada no estado do Tocantins, não poderia ser diferente, as atividades agropecuárias ocupam um lugar de destaque na economia local e demandam tecnologias que permitam aos produtores rurais aprimorar a qualidade dos produtos, aumentar os índices de produtividade e melhorar os resultados econômicos.

A presença das atividades agropecuárias na cidade de Araguaína, como parte do agronegócio, potencializa grandes benefícios para um desenvolvimento mais intenso da economia local, e envolve direta e indiretamente um conjunto de atividades e setores que geram emprego e renda para a economia da região e também do estado.

Neste processo, a educação e o conhecimento são pontos relevantes. Na agropecuária como um todo, os pequenos, médios e grandes produtores rurais têm vivenciado um momento de mudanças, necessitando cada vez mais de tecnologias adequadas às suas realidades e de mão de obra qualificada e especializada. Dessa forma, é essencial que tenham acesso às pesquisas de desenvolvimento dessas novas tecnologias e a melhor forma de aplicá-las para que possam produzir de maneira sustentável e com maior produtividade.

Nesse contexto, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) assumem um papel importante também na difusão do conhecimento gerado internamente. Assim, como forma de sensibilizar o produtor rural sobre a importância do uso de tecnologias, as universidades utilizam o dia de campo, um método de comunicação em grupo, onde são apresentados de forma prática, os resultados das pesquisas (SILVA et al., 2013). Segundo a EMATER (2016), o dia de campo é um método de extensão eficiente e rápido para divulgar as pesquisas, que normalmente demoram a ser publicadas, além de despertar nos participantes o interesse em adotar novas tecnologias e práticas de produção sustentáveis.

Nesse sentido, são necessárias iniciativas que apresentem aos produtores rurais da região, novas tecnologias e que permitam a inserção da população regional no contexto internacional, além de preparar pequenos, médios e grandes agropecuaristas para a realidade do mercado mundial.

2. OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência da atividade “Zootecnia sem Fronteiras”, evento de extensão voltado para produtores de gado de corte e da agricultura familiar da região de Araguaína-TO.

3. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A atividade, realizada nos dias 21 e 22 de outubro de 2022, nas dependências do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) em Araguaína-TO, foi organizada pelo grupo de estudos Do Campus Para o Campo em parceria com o Programa de Pós-Graduação Integrado em Zootecnia nos Trópicos (PPGIZT), PET Zootecnia, Colegiado de Zootecnia/UFNT, Projeto Alvorecer, Grupos de Estudos do Curso de Zootecnia, Sebrae e seis empresas privadas da região.

Planejou-se a atividade de modo a permitir aos produtores, estudantes e técnicos uma maior interação e troca de experiências com programações específicas para produtores de

bovinos de corte e da agricultura familiar. Cerca de 300 pessoas participaram do dia de campo nos dois dias.

No dia 21 de outubro, foi realizado um Dia de Campo com programação voltada para os produtores de gado de corte. Os professores e alunos do PPGIZT/UFNT apresentaram em cinco estações experimentais os resultados das pesquisas para os participantes. Os graduandos ficaram responsáveis pela recepção, inscrição, acompanhamento dos participantes, suporte nas estações e logística de todo o evento.

Na primeira estação, foram apresentados os resultados da pesquisa “Suplementação Alimentar de Novilhas Visando Parição Precoce”, onde avaliou-se a suplementação exclusiva com sal mineral e com suplemento protéico na proporção de 3g/kg de peso vivo. Além de divulgar os resultados para ganho de peso, foram mostrados os custos de produção para indicar a viabilidade econômica da suplementação de novilhas visando a precocidade sexual.

Na estação “Uso de Óleo Essencial de Orégano em Dietas de Bovinos de Corte” os participantes observaram os resultados de um experimento com animais confinados onde foi testada a substituição da monenzina, ionóforo proibido pela União Europeia, pelo óleo essencial de orégano visando a manipulação do ambiente ruminal (Figuras 1 e 2).

Figuras 01 e 02: Estação “Uso de Óleo Essencial de Orégano em Dietas de Bovinos de Corte”



Fonte: PET Zootecnia

Na estação “Calagem e Gessagem em Pastagens” os docentes e discentes demonstraram a importância de fazer a correção do solo para corrigir pH, alumínio, fornecimento de cálcio e magnésio. Apresentou-se também a técnica de gessagem que consiste na aplicação do gesso agrícola no solo para fornecer enxofre para as camadas mais profundas, bem como para ajudar a carrear o alumínio das camadas superiores para as camadas mais profundas.

Na quarta estação, apresentou-se o resultado da pesquisa “Adubação de Pastagens Visando Alta Produtividade” que avaliou duas fontes de nitrogênio: a ureia e o nitrato de amônio. Os participantes conheceram os resultados do uso da ureia e do nitrato de amônio quando aplicados em dose única ou parcelada, bem como a produtividade das pastagens, o ganho de peso dos animais e o ganho de peso por hectare.

A estação “Novas Alternativas Tecnológicas para Suplementação de Bovinos” consistiu na avaliação do uso de aditivos à base de óleo essencial de orégano ou de ionóforos para suplementação de bovinos em pastagens. Mostrou-se os dados de bovinos Nelore na fase de recria recebendo suplementação na proporção de 5g/kg de peso vivo, contendo ou não óleo essencial de orégano.

No segundo dia ocorreram os minicursos e oficinas voltadas à agricultura familiar com os seguintes temas: Meliponicultura; Apicultura; Aplicação segura de defensivos agrícolas (Figura 3); Tecnologias para produção de porco caipira; Criação de galinha caipira; Compostagem com uso de resíduos animais (Figura 4) e Produção de gado de leite.

Figura 3: Minicurso “Aplicação segura de defensivos agrícolas



Figura 4: Oficina “Compostagem com uso de resíduos animais”



Fonte: PET Zootecnia

Na ocasião, os palestrantes procuraram abordar os temas com uma linguagem acessível, facilitando o entendimento de todos. Foram apresentados exemplos práticos, de modo que os participantes pudessem aproveitar ao máximo as informações passadas e principalmente, que pudessem sanar dúvidas, trocar conhecimentos, saberes e posteriormente, aplicar as técnicas de produção sustentáveis em suas propriedades.

Sousa et al (2008, p. 26) destacam a importância da agricultura familiar para potencializar o desenvolvimento rural sustentável e para que isso ocorra, se torna necessário “realizar pesquisa e desenvolver, adaptar e transferir tecnologias de forma específica e adequada para atender às demandas desses agricultores”. A agricultura familiar, assim como os demais segmentos da agropecuária brasileira, só apresentarão melhores resultados com a incorporação de novas tecnologias aos sistemas produtivos, que possibilitem um aumento da produção e da rentabilidade sem a necessidade de abertura de novas áreas.

Nesse sentido, o evento foi importante por apresentar soluções para alguns dos problemas enfrentados no campo por pequenos, médios e grandes produtores rurais. Além disso, criou-se um ambiente propício ao diálogo e à interação, aproximando assim o produtor da universidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da ação de extensão Zootecnia sem Fronteiras mostrou aos participantes a importância do uso de tecnologias para o aumento da produtividade em sistemas sustentáveis, bem como maior conhecimento sobre os temas abordados.

A interação dos professores, estudantes de graduação e pós graduação com técnicos e produtores rurais possibilitou um melhor entendimento das demandas da área e dos desafios presentes no mercado de trabalho do Zootecnista.

Além disso, a troca de experiências e saberes entre todos os participantes revelou a importância e o papel social da universidade, por meio de ações de extensão, em levar o conhecimento produzido internamente além dos seus muros, integrando a universidade com a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento da região.

5. FINANCIAMENTOS

SEBRAE Araguaína, CAPES, Anpario

6. REFERÊNCIAS

EMATER- PR. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná. **Manual de metodologia**. Curitiba: Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, 2016. 61p. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/administracao/extensao/livros/MANUAL%20DE%20METODOLOGIA%20EMATER.pdf>. Acesso em 07/08/2023.

SILVA, A. P. G. da; SILVA, G. G. da. **Planejando e executando o Dia de Campo**. Recife: Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA, 2013. 38p. (IPA. Coleção Extensão Rural, 1). Disponível em: <http://www.ipa.br/novo/arquivos/paginas/3-ipa-planejandoeexecutando.pdf>. Acesso em 10/08/2023.

SOUSA, V. F. de; OLIVEIRA, F. das C.; OLIVEIRA JÚNIOR, J. O. L. de *et al.* Geração e transferência de tecnologias como alternativas para o fortalecimento tecnológico da agricultura familiar. In: OLIVEIRA, F.das C.; SOUSA, V.F. de.; OLIVEIRA JÚNIOR, J. O. de (eds). **Estratégias de desenvolvimento rural e alternativas tecnológicas para a agricultura familiar na Região Meio-Norte**. Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2008. 376 p. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/84471/1/estrategias.pdf>. Acesso em: 07/08/2023.